



O MAIOR EVENTO DO MUNDO  
SOBRE IMUNIZAÇÕES



## **RELATO DE CASO: USO RACIONAL DE SOROTERAPIA EM ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS**

MOTA, LUCIENE L.; DINIZ, LUCAS M.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

### **INTRODUÇÃO E OBJETIVO**

Relato de experiência ocorrido na microrregião de saúde de Unaí e Paracatu/MG entre jan./2022 a dez./2023. Objetivo: estimular o uso racional de soroterapia antipeçonhenta nos polos de referência para esse tipo de atendimento.

### **MATERIAL E MÉTODO**

Devido ao uso inadequado de soros e diminuição na oferta dos insumos, em 2022 foram iniciadas ações para fomentar a racionalização da soroterapia nos acidentes peçonhentos. A equipe da GRS de Unaí/MG visitou os polos de atendimento às vítimas, para alinhamento junto às equipes, estímulo ao uso racional de soros e ao preenchimento correto das fichas de notificação. Ampliou-se a cota de soros oferecidos nos polos e reorganizou-se o fluxo de acolhimento às vítimas, possibilitando mais agilidade nos atendimentos. Capacitações foram ofertadas. Criou-se grupo de WhatsApp para auxiliar o diálogo entre as equipes. A disponibilização dos protocolos assistenciais foi facilitada nas unidades de saúde; e quando ocorriam descumprimento dos protocolos, os gestores de saúde eram comunicados.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em 2021 foram 1.228 acidentes com uso de 1.037 ampolas de soros. Após as ações, em 2022 ocorreram 1.304 casos e uso de 423 ampolas (redução de 61% em relação a 2021). Em 2023 houveram 1.610 notificações (aumento de 31% dos casos se comparado à 2021), com utilização de 855 ampolas de soros. Apesar do aumento de casos em 2023, o consumo de soros manteve-se menor que em 2021. Ocorreram 24 acidentes graves em 2021, mas em 2022 e 2023 registraram-se 19 casos graves em cada ano, ou seja, a gravidade diminuiu, demonstrando maior eficiência nos atendimentos.

### **CONCLUSÃO**

As ações tem estimulado o uso racional da soroterapia. É necessário continuar sensibilizando as equipes assistenciais para manter a qualidade dos atendimentos, evitando as prescrições desnecessárias, a correta notificação e o desperdício dos insumos.